



Avançado pagou multa milionária após confronto com Sá Pinto mas manteve o lugar e até faz anúncios para o BES

Não é um fenómeno aleatório mas mais parece uma escolha por moeda ao ar. Depois do confronto no final da partida com o **Mafra, Ricardo Sá Pinto** ficou com a coroa: acordou a rescisão de contrato com **José**

Eduardo Bettencourt

logo de madrugada - sem receber os três anos e meio de contrato a que teria direito, como o *i*

noticiou -, esteve a arrumar o cacifo até às cinco da manhã, escreveu uma carta ao plantel, leu uma declaração sem direito a perguntas e encerrou, de vez, toda a polémica.

Já a

Liedson

, o outro protagonista, calhou a cara: após ter saído de

Alvalade

com vontade de responder ao

ex-director do futebol

(a mulher e dois companheiros evitaram que o incidente tivesse outras proporções), foi chamado a uma reunião com a

SAD leonina

, pagou uma

multa

(cerca de 30% do salário mensal), voltou aos

treinos

, regressou à

titularidade

e, como é habitual, marcou o

golo

que deu a

vitória

aos lisboetas. Mas a história não fica por aqui. E se é verdade que o baiano quis apostar no

conflito, também é certo que saiu-lhe o **jackpot**

Com os problemas de índole desportivo ultrapassados - ainda decorre o inquérito disciplinar ao avançado mas, no limite máximo, poderá ver a penalização pecuniária agravada -, o luso-brasileiro ficou a saber que as probabilidades de sagrar-se o **melhor marcador do Mundial** aumentaram: antes do sorteio, por cada euro que os apostadores investissem, poderiam vir a receber 60; agora, depois do confronto com Sá Pinto (que foi noticiado, literalmente, em todo o mundo), esse valor baixou para os 45 euros. Ainda tem dúvidas? Ok, nesse caso, saiba que Liedson é o 16.º atleta com mais probabilidades de tornar-se o goleador da prova. E está à frente de estrelas como Samuel Eto'o, Robinho, Anelka, Ronaldinho, Van Persie, Tevez, Benzema, Lampard ou Forlán.

Quase em simultâneo, o dianteiro passou uma tarde inteira a gravar um spot publicitário para o **Banco Espírito Santo**

, patrocinador oficial da

selecção nacional

. Tendo desta vez como parceiros o portista

Bruno Alves

e o benfiquista

Nuno Gomes

(companheiros no conjunto de Carlos Queiroz num futuro próximo), o

Levezinho

, mesmo com menos jeito para representar do que para marcar, lá se safou e, em breve, irá receber uma compensação pelo trabalho superior ou idêntica ao que auferiu no Sporting (cerca de 165 mil euros brutos).

Depois da declaração pública, Sá Pinto foi respondendo às inúmeras chamadas e sms de amigos; Liedson, esse, continua sem atender o telefone até mesmo a pessoas próximas. Mas a vida está a correr-lhe melhor. *In ionline*